

do PSOL, alguém da esquerda criticando excesso de gasto público.

Eu, que sou um deputado que vocês devem conhecer, que preza pelo erário público, pela manutenção, o bom uso de dinheiro do pagador de imposto, até me surpreendi. Queria até elogiar a deputada por essa cobrança. Ai trouxe para essa deputada que aparentemente está querendo pular o muro da esquerda para a direita uma lista de alguns gastos públicos. Já que ela vai virar uma combatente de gastos públicos, que ela possa cobrar...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Guto Zacarias, quero pedir um tempo a V. Exa. antes de dar sequência às suas palavras. Eu tenho, como presidente, que convocar aqui.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

\*\*\*  
- NR - A Ordem do Dia para a 7ª Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 11/05/2023.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Devolvo a palavra para Vossa Excelência.

O SR. GUTO ZACARIAS - UNIÃO - Obrigado. Voltando aqui à minha lista de gastos públicos que a deputada Paula da Bancada Feminista, do PSOL, simplesmente esqueceu, não quis comentar. Vamos lá: Lula e Janja gastaram 196 mil reais em cinco móveis e um sofá de luxo para o Palácio do Alvorada, ou seja, quase 200 mil reais em seis negocinhos ali para o Palácio do Alvorada.

Eu acho que é um gasto suficiente... Posso só terminar a lista, deputado Gil? Só um minutinho.

O SR. GIL DINIZ - PL - É que vai encerrar o tempo da sessão, mas pode terminar.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Guto Zacarias, infelizmente, 19 horas e 55 minutos, está encerrado o tempo regimental da presente sessão. Lembrando V. Exas. que daqui a dez minutos teremos a segunda sessão extraordinária. Portanto, está levantada a presente sessão.  
\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 55 minutos.  
\*\*\*

## 10 DE MAIO DE 2023 7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO

### RESUMO

ORDEM DO DIA  
1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Abre a sessão.  
2 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
3 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Encerra a discussão do PL 704/23. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação ao PL 704/23. Coloca em votação o PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos.  
4 - GIL DINIZ  
Encaminha a votação do PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos, em nome do PL.  
5 - PROFESSORA BEBEL  
Encaminha a votação do PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos, em nome da Minoria.  
6 - ANA PERUGINI  
Encaminha a votação do PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos, em nome da Minoria.  
7 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO  
Encaminha a votação do PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos, em nome da Federação PT/PCdoB/PPV.  
8 - DR. JORGE DO CARMO  
Encaminha a votação do PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos, em nome da Federação PT/PCdoB/PPV.  
9 - EDIANE MARIA  
Encaminha a votação do PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos, em nome da Federação PSOL Rede.  
10 - CAIO FRANÇA  
Encaminha a votação do PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos, em nome do PSB.  
11 - PAULO FIORILO  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
12 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Coloca em votação e declara aprovado o PL 704/23, salvo emendas, subemendas e substitutivos, restando prejudicados os substitutivos 1 e 2. Coloca em votação e declara aprovada a subemenda às emendas 3 e 12. Coloca em votação, englobadamente, e declara rejeitadas as demais emendas. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a realizar-se hoje, cinco minutos após o término desta sessão.  
13 - CAIO FRANÇA  
Declara voto favorável às emendas do PSB.  
14 - PAULO FIORILO  
Declara voto favorável às emendas da Federação PT/PCdoB/PPV.  
15 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS  
Declara voto favorável às emendas da bancada do PSOL.  
16 - GILMACI SANTOS  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
17 - ALTAIR MORAES  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
18 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
19 - PAULO MANSUR  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
20 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
21 - DELEGADA GRACIELA  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
22 - TEONILIO BARBA  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
23 - SIMÃO PEDRO  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
24 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Tece comentário sobre o trâmite do PL 704/23.  
25 - PAULO FIORILO  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
26 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR  
Para comunicação, faz pronunciamento.  
27 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO  
Retifica a convocação da sessão ordinária do dia 11/05. Encerra a sessão.  
\*\*\*  
- Abre a sessão o Sr. André do Prado.  
\*\*\*  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Ordem do Dia para a segunda sessão extraordinária.  
\*\*\*  
- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Discussão e votação do Projeto de lei nº 704, de 2023, de autoria do Sr. Governador.  
O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, nobre deputado líder do Governo, Xerife do Consumidor.  
O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS – PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, houve acordo entre os líderes desta Casa no sentido de adiantarmos aqui a votação, uma pauta tão importante como essa, que é a pauta do salário mínimo a 1.550 reais.  
Este deputado, como líder do Governo, assumiu um compromisso com os demais líderes da oposição de que este líder tentará construir, junto ao Governo do Estado, para que a gente consiga mandar o PLC em um espaço mais curto de tempo, para que dê tempo hábil de ser aprovado e já ter o recebimento junto com este que aprovaremos hoje.  
Este líder também assume o compromisso de tentar construir com o governo - tentar construir com o governo -, fazer todos os esforços desta liderança, para que a gente consiga um bom entendimento em relação aos próximos reajustes com base no IPC. Porém, nós já sabemos que o governador Tarcísio de Freitas quer sempre dar a reposição acima do índice. Esse é um compromisso de governo dele.  
Então, o compromisso deste líder é de estar lá, tentando construir, para que a gente possa trazer uma posição do governo, uma posição positiva. Vamos trabalhar para buscar essa posição positiva. Porém, neste momento, não tenho o aceite ou não do governo. Então, preciso construir, tentar construir.  
Esse é o compromisso deste líder com todos os líderes daqui, para que a gente possa hoje aprovar esse projeto tão importante para a população paulista, que é o mínimo no valor de 1.550 reais.  
É isso, Sr. Presidente.  
O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, nobre deputado Paulo Fiorilo, líder do PT.  
O SR. PAULO FIORILO - PT - Sr. Presidente, para encaminhar pela liderança da federação... Sr. Presidente, quero consultar se ainda há inscritos.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Isso. Antes, porém, tenho que devolver a palavra ao nobre deputado Gil Diniz, que tem o tempo remanescente de dez minutos e 40 segundos. E terei que chamar nominalmente todos os deputados inscritos para discutirem contra e a favor. Ai sim partiremos para os encaminhamentos.  
Deputado Gil Diniz, V. Exa. tem a palavra para discutir pelo tempo remanescente de dez minutos e 40 segundos.  
O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, presidente. Respeitando o acordo entre os líderes para que a gente possa votar ainda esta noite, abro mão do meu tempo regimental, que era remanescente aqui na tribuna.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Gil Diniz abre mão da palavra pelo tempo remanescente de dez minutos e 40 segundos. O próximo deputado inscrito para discutir a favor é o deputado Carlos Cezar.  
O SR. CARLOS CEZAR - PL - Sr. Presidente, honrando o acordo e parabenizando o líder do Governo, deputado Xerife do Consumidor, eu, como todos os líderes desta Casa, abro mão da minha inscrição.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Carlos Cezar abre mão. Com a palavra, para discutir a favor também, o deputado Enio Tatto.  
O SR. ENIO TATTO - PT - Eu retiro, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Enio Tatto também retira sua inscrição. Com a palavra também o deputado Rômulo Fernandes. Me deve um café, hein, Rômulo?  
O SR. RÔMULO FERNANDES - PT - Vou pagar com o maior prazer, presidente. Retiro.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Rômulo Fernandes também retira sua inscrição. Com a palavra o deputado Dr. Elton.  
O SR. DR. ELTON - PSC - Presidente, conforme acordo de líderes eu também abro mão do meu momento de fala.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Dr. Elton também retira sua inscrição. Dando sequência à lista de oradores inscritos, deputado Jorge do Carmo tem para discutir a favor...  
O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Jorge do Carmo.  
O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Cumprindo aqui o acordo entre os líderes, vou retirar o meu nome da inscrição para discussão, está bom?  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Jorge do Carmo também retira sua inscrição. Agora o próximo da lista de oradores inscritos é o deputado Luiz Claudio Marcolino.  
O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Sr. Presidente, pelo acordo dos líderes retiro a minha inscrição.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Luiz Claudio Marcolino também retira. Dando sequência à lista de oradores inscritos para discussão, deputado Caio França.  
O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Vou me inscrever no encaminhamento, presidente. Abro mão.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - No encaminhamento. Então o deputado Caio França retira a sua inscrição para discussão e fará encaminhamento. Dando sequência, deputada Professora Bebel.  
A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Retiro a minha fala, presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A deputada Professora Bebel também retira a sua inscrição para discussão. Dando sequência à lista de oradores, deputada Ediane Maria.  
A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Boa noite, Sr. Presidente. Retiro a minha inscrição.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A deputada Ediane também retira a sua inscrição para discussão. Dando sequência, o nobre deputado Eduardo Suplicy. Ausente. Dando sequência, a deputada Ana Perugini.  
A SRA. ANA PERUGINI - PT - Em respeito ao acordo eu retiro a minha inscrição.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A deputada Ana Perugini também retira a sua inscrição. Também dando sequência à lista de oradores inscritos, deputada Beth Sáhõ.  
A SRA. BETH SAHÃO - PT - Eu também retiro, em nome do acordo, a minha inscrição, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A deputada Beth Sáhõ, devido ao acordo retira também a sua inscrição para discussão. Finalizando, deputado Teonílio Barba. Deputado Teonílio Barba ausente. Não havendo mais oradores inscritos para discussão, está encerrada a discussão.  
O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Um minutinho, deputado Paulo Fiorilo. Há sobre a mesa um requerimento de método de votação. Em votação o requerimento.  
O SR. CARLOS CEZAR - PL - Pela ordem, presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Carlos Cezar.  
O SR. CARLOS CEZAR - PL - Para encaminhar pela bancada do PL gostaria de indicar o deputado Gil Diniz.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Fazer uma sugestão: primeiro a gente votar o roteiro e depois a gente fazer os encaminhamentos. Pode ser? As lideranças concordam?  
O SR. CARLOS CEZAR - PL - Ok. Eu retiro.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Então ok. Então em votação o requerimento. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o método de votação.

Agora em votação o projeto, salvo emendas, subemendas e substitutivos. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados...

O SR. CARLOS CEZAR - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Em votação.  
O SR. CARLOS CEZAR - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. Para encaminhar pela bancada do PL gostaria de indicar então neste momento o deputado Gil Diniz.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Então o deputado Gil Diniz fará o encaminhamento pela bancada do Partido Liberal.

O SR. GIL DINIZ - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente. Volto aqui a esta tribuna. Abri mão do meu tempo regimental como expliquei para garantir aqui o acordo entre os líderes, presidente, e volto aqui a defender a proposta de reajuste salarial do nosso governador Tarcísio Gomes de Freitas.

Mas às vezes, presidente, a política nos prega algumas peças. Eu espero que hoje não seja um desses dias, deputado Marcolino. É um projeto bom, é um projeto importante para o estado de São Paulo e eu tenho a convicção que ao final direita, centro, esquerda vão votar favoravelmente, deputado Paulo Fiorilo, a esse projeto.

Mas sempre é bom lembrar os nossos deputados da importância de participar de uma votação como esta, de uma discussão como esta, de um assunto tão caro ao governador. Governador, presidente, que prometeu em campanha dar esse reajuste. Não foi, deputado Leo, daquele que prometeu picanha e entregou abóbora.

É um aumento real de mais de 200 reais, cerca de 260 reais, 20 por cento de reajuste. Precisamos lembrar aqui, deputado Lucas: o Governo Federal reajustou em 18 reais. Não dá para comprar picanha. Vão ficar devendo. Picanha e cervejinha agora, com o aumento de Lula, não vai dar.

Mas repito aqui a importância de um projeto como esse. Assim como outras discussões necessárias ao estado de São Paulo, serão votadas nas próximas semanas, como o reajuste dos nossos policiais militares e civis. Então, senhores, assomo a esta tribuna para solicitar obviamente, encaminhando pela Bancada do PL, que os nossos 19 deputados estejam presentes aqui para a votação, se for necessário, obviamente.

Nós sabemos a construção de um acordo para que seja votado simbolicamente e seja aprovado esse projeto. Mas nós não podemos nos dar ao luxo de arriscar algo tão caro ao nosso Estado. Então, presidente, faço esse coro da tribuna, peço aos deputados, o deputado Enio Tatto me orientou aqui ao subir à tribuna para que não utilizasse todo o tempo regimental, deputado Enio, de dez minutos, que minimizasse aqui cinco minutos, deputado Enio.

Vou respirar aqui esse acordo bilateral entre nós, para que nós possamos votar esta noite ainda o aumento do salário mínimo paulista. Mas não posso deixar de registrar, respondendo ao deputado Donato. O Donato fez vários vídeos aqui, deputado Guto Zacarias, para o Tiktok. É um youtuber aqui da tribuna. Vários vídeos aqui para o seu Instagram, para a sua rede social.

Ele chegou, deputado Lucas, a dizer, praticamente ele afirmou que esse aumento do governador Tarcísio foi por conta do Haddad, derrotado na urna. É impressionante.  
É impressionante a autostima do Partido dos Trabalhadores. Eu queria olhar no espelho e ter essa autostima do Partido dos Trabalhadores. Derrotado nas urnas, derrotados na eleição aqui em São Paulo, o povo paulista rechaça poste do Lula, Fernando Haddad.

Mas os deputados sobem aqui à tribuna para dizer que o governador, seguindo a proposta de Haddad, agora aumenta o salário mínimo paulista. Mas a gente precisa, neste momento de discussão, levar um pouquinho mais a sério. Lembro aqui aos senhores que o Partido dos Trabalhadores tem uma bancada atuante aqui na Casa.

Regimentalmente, muitas vezes, eles nos dão aula aqui, usam o Regimento como ninguém. O Partido, desde que eu me entendo por gente, deputado Guto Zacarias, lança candidatos, por exemplo, à Prefeitura aqui em São Paulo. Outros tempos. Os ventos mudam, os acordos são cumpridos.

Agora, o Partido dos Trabalhadores será um puxadinho do PSOL. O Boulos invadiu o PT. Boulos invadiu o PT, e o Partido dos Trabalhadores agora não terá candidato na Prefeitura de São Paulo. Para finalizar, presidente, não quero fugir do tema aqui. Só precisava...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Por favor, deputado Gil.  
O SR. GIL DINIZ - PL - Não, vou voltar ao tema aqui, presidente, já vi que o senhor pegou o microfone aí e já ia puxar a minha orelha aqui na tribuna. Mas, voltando aqui ao tema... Donato, não posso, Donato, estou encaminhando pela Bancada do PL. O senhor pode encaminhar pela Bancada do Partido dos Trabalhadores. Mas deixo registrado aqui, Donato, não é meme, é realidade, é fato. Presidente, não vou usar a palavra "descondenado" aqui.

Eu disse hoje que eu não usaria "descondenado" para me referir ao presidente Lula. O presidente Lula prometeu picanha e entregou abóbora. O governador Tarcísio, quem sabe um dia presidente da República, prometeu e cumpriu essa noite, e nós aprovaremos aqui esse aumento de salário mínimo paulista, inclusive com a bancada do Partido dos Trabalhadores, que eu deixo registrado aqui o meu agradecimento esta noite.

Nós teremos o apoio da bancada do PT, provavelmente do PSOL para aprovar o salário mínimo paulista. Não é um projeto político de poder, não é um projeto partidário de poder, é uma política pública que o governador prometeu e cumpriu.

Então, abro mão aqui, presidente, de terminar esse tempo regimental de 10 minutos, justamente para dar celeridade nessa votação. Agradecer novamente ao governador Tarcísio por cumprir essa promessa de campanha que até os seus adversários respeitam.

Obrigado, presidente.  
O SR. ENIO TATTO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO TATTO - PT - Queria indicar pela oposição, vão dividir o tempo a Professora Bebel e a deputada Ana Perugini, para encaminhar pela Minoria.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Então, Professora Bebel para fazer o encaminhamento pela Minoria.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa noite, Sr. Presidente; cumprimento a Mesa de trabalhos, assessores à minha esquerda, à minha direita, Sras. Deputadas e Srs. Deputados; eu pediria silêncio, Sr. Presidente, porque está incompatível eu falar na tribuna...

Sr. Presidente, está difícil falar na tribuna com muito barulho. Então, por favor, eu não sou de...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Por favor, peço às senhoras e senhores deputados silêncio. Tem um orador na tribuna fazendo encaminhamento, vamos ter respeito diante do encaminhamento da Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Então, para nós, do Partido dos Trabalhadores, seria muito importante que fosse incorporado no corpo das propostas aquilo que eu acho não acrescentaria, e também não criaria nenhum problema para o governo, que seria já deixar fixado um aumento de acordo com o IPCA.

E claro, se o governo quer dar acima da inflação, mas pelo menos tem já um indicador que é o IPCA. Então, qual é a contradição de colocar isto no corpo da lei como forma de valorizar o salário mínimo regional aqui no estado de São Paulo?

E a outra questão tem a ver com aquilo que foi dito aqui, que foi: "Ah, mentiram, não é verdade. Imagine, funcionário não ganha quatrocentos." Ganha, sim, está aqui a lista. Estou com o holerite na mão. Eu levantei, está lá: uma auxiliar de enfermagem ganha 400 reais. "Ah, mas ele paga uma complementação."

Tudo bem, mas a complementação não é levada para a aposentadoria. Isso não é política de valorização, é desvalorização. É uma política, que eu diria, paliativa para fazer de conta que está cumprindo com o mínimo nacional, regional.

Então, minimamente que fosse pensado, ainda assim não sendo reajuste, mas imediatamente mandar para esta Casa pelo menos até que a gente por pressão, porque eu acho um absurdo, deputado Valdomiro Lopes, haver um complemento. Paga-se o complemento, quando na verdade se incorporar na forma de gratificação, na forma de reajuste é a mesma coisa, é o mesmo dinheiro. Então, qual é a diferença? "Ah, mas vai levar lá para a aposentadoria."

Pois é, mas se paga a Previdência para isso, e nós estamos falando de um mínimo de 1.550 reais. Não é dos nossos sonhos? Não é, mas nós não seremos aquele... a nossa bancada tirou que face aí ao compromisso apresentado pelo líder do Governo, Xerife do Consumidor, nós vamos fazer um gesto, mas nós vamos cobrar, e vamos cobrar duramente.

Então, o que nos interessa é sairmos unificados hoje, vamos votar esse 1.550, com o compromisso de que venha para a Casa imediatamente o complemento para que o funcionário público também chegue aos 1.550 e também com o indicador do IPCA, porque não importa, se ele quer dar mais que IPCA, que dê, mas começa com IPCA, pelo menos você não tem que todo ano pensar quanto será, quanto deverá ser.

Acho que isso, no mínimo, caminha para uma política de valorização do salário mínimo regional. E lutar para que incorpore para os servidores públicos. E aí não é porque eu defenda empresário, muito embora não brigue com empresário, mas é porque eu entendo o seguinte: se aponta para o empresário pagar, então acho que cabe ao Governo também pagar para os seus funcionários.

É isso.  
Muito obrigada.  
Passo a palavra para a minha colega Ana Perugini.  
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pelo tempo remanescente, com a palavra a nobre deputada Ana Perugini.

A SRA. ANA PERUGINI - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Eu agradeço a cessão de tempo e a indicação feita pelo deputado Enio Tatto, a cessão de tempo da deputada Bebel, que eu quero começar elogiando a emenda feita a esse projeto, para que os funcionários públicos não tenham somatória com gratificações e bonificações que são retiradas antes do período de dois anos para que não haja incorporação. Assim, nós nunca chegamos ao mínimo, que é esse mínimo de 1.500 que está sendo aprovado aqui.

Eu quero começar falando aqui a respeito da abóbora e da picanha, porque tem coisa que a gente não pode deixar passar, principalmente eu, que estive em Brasília e vi todo o golpe acontecendo. Falei "nunca mais eu vou olhar para a faculdade que fiz e questionar os princípios do Direito que eu aprendi na faculdade, na PUC-Campinas, em 1986.

Naquela época eram raríssimas as mulheres dentro da sala de aula. Lá em Brasília eu me questionei. Eu encontrei o nosso ex-deputado, hoje promotor de Justiça, Fernando Capez, há pouco tempo e indaguei se ele também começou a se questionar sobre o que havia aprendido. Ele falou: "Olha, de fato, houve um momento em nosso País que nós tivemos que questionar tudo o que nós aprendemos..."

Em relação à picanha e à abóbora, vamos levar em consideração que a deflação em relação à picanha foi de 1,63 por cento. Deflação. Ela pode não ter chegado à mesa dos trabalhadores, mas certamente eles não estão ocupando a fila dos ossos e das pelancas para ter o mínimo de proteína nas mesas. Isso foi uma vergonha para o nosso País, e isso está sendo colocado por terra.

Este parlamento no estado de São Paulo precisa fazer jus à história, minimamente de quem lê a "Folha de S. Paulo", o "Estado" e qualquer jornal aqui dentro do Estado.

Nós não podemos faltar com a verdade em relação a isso. Outra questão é em relação aos 18 reais que se diz que o Lula deu como aumento agora em relação ao salário mínimo. Isso é uma inverdade.

O que aconteceu foi um ato ímprobo de um envio à Câmara Federal, no final do ano, pelo ex-chefe do Executivo, ex-presidente Jair Bolsonaro, que não poderia dar aumento para que o outro pagasse. Esse envio foi de 1.302 reais, e o aumento que foi dado no dia primeiro de maio foi de 1.320. Então é uma inverdade o riso e a chacota em cima dos 18 reais.

A outra questão que me traz aqui, neste tempo que me resta, é falar da grandeza, da beleza que é o estado de São Paulo e dessa locomotiva que nós temos que levar em consideração, inclusive aqui neste parlamento e pelo Governo do Estado também. O nosso Estado é a 21ª economia não no Brasil, mas no mundo. Aqui no Brasil é a primeira.

Mas ele sai na largada em trilhões em relação ao segundo colocado, que é o Rio de Janeiro. Depois vem Minas Gerais, depois vem Santa Catarina e lá, em quinto lugar, nós temos o Paraná. E é assombroso que o Paraná tenha o primeiro piso regional no País e o estado de São Paulo não está nem entre os cinco.

Então nós estamos falando minimamente, deputadas e deputados, de um pouco mais de justiça, porque nós conhecemos o custo de vida aqui. Eu acredito que nós tenhamos aqui deputados e deputadas que fazem mercado, que olham o preço da carne e sabem bem que ele vem diminuindo.

E também nós abastecemos os nossos carros. Recentemente, inclusive, um candidato de direita fez um vídeo, no Youtube, falando a respeito do preço do óleo diesel.

Eu nunca abasteci um carro, nem tenho um carro que seja abastecido com diesel, nem tenho caminhão. Mas ele falava dos sete reais, e que agora foi para cinco. Então, minimamente, nós precisamos olhar para a História, e reconhecer a História como ela é.

Porque, contra fatos, não há argumentos. Fato é fato. E nós podemos, como foi dito aqui, procurar argumentos para discutir a nossa forma de pensar, ou outra forma de pensar.

Mas eu prefiro o respeito de quem eu respeito. E ainda sou "paulofreiriana". Eu acredito que, não importa qual é a nossa ideologia. Mas, se o que nós defendemos é uma política de inclusão ou excludente, isso sim, faz a diferença aqui.

Porque, em termos de ideologia, nós temos uma formação ou outra formação, e nós conseguimos dialogar em relação a isso, nesses três minutos que me restam ainda. Porque não dá para esperar, como dizia a minha mãe, a batata esfriar.

O deputado que, logo após a minha fala, eu subi, porque o ar condicionado aqui... Aliás, é até um pedido. Para nós, que temos problema de rinite, e ontem eu estava bastante agravada disso. Esse ar condicionado muito frio nos mata.

Mas, logo que eu cheguei no meu gabinete, o deputado estava falando, de novo, das feministas que ocuparam lá na rua Delfina Cintra, uma casa, para denunciar o que está acontecendo em Campinas. Gente, o movimento é um movimento de mulheres. Em relação ao movimento feminista, eu acredito que temos até deputada mais qualificada, nós vamos fazer um belo trocadilho, para que nós possamos discutir o que é feminismo.

Mas, de antemão, eu preciso dizer que há feminismos e movimentos feministas, das mulheres brancas, das mulheres pretas, professoras, das donas de casa. São muitos.

Mas o fato é: todas nós estamos lutando pela equidade de gênero e pela diminuição das desigualdades do nosso País. Então eu encaminho favoravelmente o projeto. E espero que,